Estender a mão ao necessitado, socorrer o aflito em suas angústias e dar pão ao que tem fome é uma atitude que agrada o coração de Deus. Só os homens de pedra passam de largo diante da necessidade do próximo, virando o rosto para não ver e fechando o coração para não sentir. Somos discípulos de Cristo quando fazemos o bem. Deus é honrado quando praticamos boas obras. Evidenciamos a salvação pela graça quando os homens vêem as nossas boas obras. Mas, quando fazer o bem? Esse é o ponto em destaque no texto acima.

O bem não pode ser postergado. O socorro ao necessitado não pode ser deixado para amanhã. Enganar com promessas vazias o necessitado que bate à nossa porta, ou adiar seu atendimento, tendo nós o poder de socorrê-lo imediatamente, é uma atitude indigna de um cristão, desprovida de qualquer compaixão. Devemos ter pressa em ajudar o próximo. Devemos ter mais alegria em dar do que em receber. Devemos ter mais prazer em ser um canal da bênção de Deus do que um receptáculo dela.
Não fomos salvos para reter as bênçãos apenas para nós mesmos, como se fôssemos o mar Morto que só recebe as águas e não as distribui. Devemos ser como o mar da Galiléia, um canal por onde as águas chegam e saem, levando vida e esperança por onde passam. Faça o bem, agora!